

**A VARIAÇÃO LEXICAL NA ROTA DO CAFÉ:
APONTAMENTOS DO PROJETO
DE ESTUDO GEOLINGUÍSTICO
NO NORTE DO ESTADO DO PARANÁ**

Thiago Leonardo Ribeiro (UEL)
thiagoleonardoribeiro@gmail.com
Fabiane Cristina Altino

O presente trabalho tem por mote principal registrar a herança lexical deixada pelos colonizadores das cidades que compõem a Rota do Café, realizando o devido registro e estudo geolinguístico, considerando a importância da cultura do café para o Brasil e, especialmente, para a região norte do Paraná. Descreveremos e analisaremos as respostas às perguntas do questionário elaborado a partir de estudos já publicados e dos questionários do *Atlas Linguístico do Brasil – ALiB* (2001) e *Atlas Linguístico do Paraná – ALPR* (AGUILERA, 1994). Apoiados nos princípios da dialetologia, da geografia linguística, da lexicologia e da sociolinguística, principalmente em Coseriu (1987), Tarallo (1999) e Thun (2005), pesquisadores da variação linguística, o estudo se insere numa perspectiva pluridimensional, uma vez que trataremos da perspectiva diatópica, diagenérica e diageracional e diastrática. Ao todo, serão inquiridos 40 informantes, quatro entrevistados nos dez pontos estabelecidos, um homem e uma mulher de 30 a 50 anos, e um homem e uma mulher de 60 a 80 anos, com, no máximo, o nível fundamental I de escolaridade. Seguindo com transcrição grafemática, análise dos dados e cartografia das lexias mais destacadas pela representatividade do falar regional, frequência e riqueza da variação lexical. Pretendemos, com a análise dos dados, inventariar parte da variação lexical estabelecida com a vinda dos colonizadores de Minas Gerais, São Paulo, Itália, Alemanha e Japão, dentre outros, analisando a fala dos mais idosos e o que permanece na fala dos mais jovens. Por fim, a contribuição deste trabalho é para a descrição da língua portuguesa falada nesta região do Paraná. Esta comunicação se constitui de um recorte da pesquisa em que pretendemos discutir a metodologia e a fundamentação teórica adotadas.